

No Coração do Teatro



Pintura de
Nuno David

Marionetas e Brinquedos
da colecção de
Hélder Esdras



Nota de abertura

Saliento o desafio colocado pela presente mostra ao cruzar o trabalho de autores de domínios tão distintos como artes plásticas e antropologia cultural.

A Nuno David e a Hélder Esdras saúdo e agradeço a disponibilidade para mais esta colaboração com a AMRS e o MAEDS.

O pintor e ambientalista Nuno David expõe a sua interpretação e registos de espaços teatrais que pontuam as nossas cidades e Hélder Esdras, colecionador e estudioso do brinquedo, partilha com os visitantes do MAEDS a inesperada expressividade de marionetas dos quatro cantos do mundo, e a ingenuidade de tantos brinquedos que nos ajudaram a apreender a complexidade das coisas, em diversos cenários que com eles construímos. Sempre frescos e actuais aí estão para encantar adultos e crianças!

Rui Garcia
(Presidente do Conselho Directivo da AMRS)



Nuno David | Palácio dos Viscondes de Alcácer do Sal – Edifício MAEDS – Setúbal. Técnica: Guache. Dimensão da mancha: 35 x 26 cm. Original. 2020.

Patrimónios

A presente exposição sublinha a vocação do Museu na sua ligação ao património edificado tão bem representado na pintura de Nuno David.

Aos registos antes realizados sobre teatros portugueses, selos de urbanidade, juntou o artista novos trabalhos dedicados a património edificado local, com destaque para imóveis públicos: Salão Recreio do Povo, Forum Luisa Todí, Edifício MAEDS, Teatro S. João, em Palmela.

Este projecto expositivo exigiu ao seu autor um esforço de pesquisa, para chegar à arquitectura original dos edifícios representados, pois alguns sofreram significativas alterações, que os mais jovens vão poder avaliar.

Nuno David deixa transparecer na beleza e na luz que exprime nas suas obras, e no desenho caracterizador do objecto representado, o equilíbrio, o conforto e a dinâmica histórica da cidade que nos acolhe, e onde nos reconhecemos.

Ao processo de desenvolvimento desta exposição, centrada em teatros, reuniu-se um notável coleccionador de brinquedos e de viagens.

Hélder Esdras não se limita a coleccionar brinquedos, o que já seria contribuição importante para a salvaguarda deste património; dedica-se, igualmente, ao seu estudo, procurando conhecer os contextos de produção e uso e a integração social e histórica das peças que colecciona.

Do seu “museu do brinquedo”, disponibilizou um conjunto de marionetas e brinquedos conotados com artes performativas, os quais, com suas múltiplas vozes, animaram os espaços recriados por Nuno David.

Joaquina Soares
(Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal
Uniarq - Universidade de Lisboa)

Nuno David

Nasceu em Angola e vive em Setúbal há cerca de 40 anos.

Aliou sempre a pintura, sua grande paixão, à formação académica e atividade profissional, exercida como técnico no Parque Natural da Arrábida e Reserva Natural do Estuário do Sado, encontrando nela muita fonte de inspiração.

Estuda pintura desde muito novo, e apresentou em Angola os seus trabalhos pela primeira vez, em 1974.

Utiliza as mais diversas técnicas, designadamente na pintura a óleo, a acrílico, mas é sobretudo em aguarela que mais se expressa.

Participou em muitas mostras coletivas desde 1985 e individualmente com alguma regularidade em vários locais do País.

Expôs pela primeira vez em Palmela na Igreja de Santiago num programa aberto também a outros pintores a nível nacional, (1997), em Setúbal nas Galerias Bocage, no Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS) por várias ocasiões, na Galeria do Convento de Jesus e mais recentemente em 2017, na Galeria Municipal

da Casa da Baía.

Também expôs em Évora, Horta, nos Açores, em Almada em Lisboa e outras cidades.

Trabalha desde 2005 com a Galeria “ Sobrinhos do Senhor Capitão “, com quem tem participado em vários projetos, designadamente a coleção de Teatros Nacionais que a GDA (Gestão dos Direitos dos Artistas) adquiriu e que agora apresenta nesta exposição.

Tem feito ilustração em diversas publicações, romances e outras, designadamente do escritor António de Oliveira Castro.

Está representado em coleções particular e institucionais. Tem algum trabalhos no estrangeiro.

Quanto à obra gravada, salienta-se o guache que deu origem à medalha comemorativa dos 150 anos do Club Setubalense (2005) e à sua participação nas comemorações em Setúbal do Dia de Portugal, em 2007, na ilustração de “Os Lusíadas Manuscritos”, cujo original está no acervo do Museu da Presidência da República.

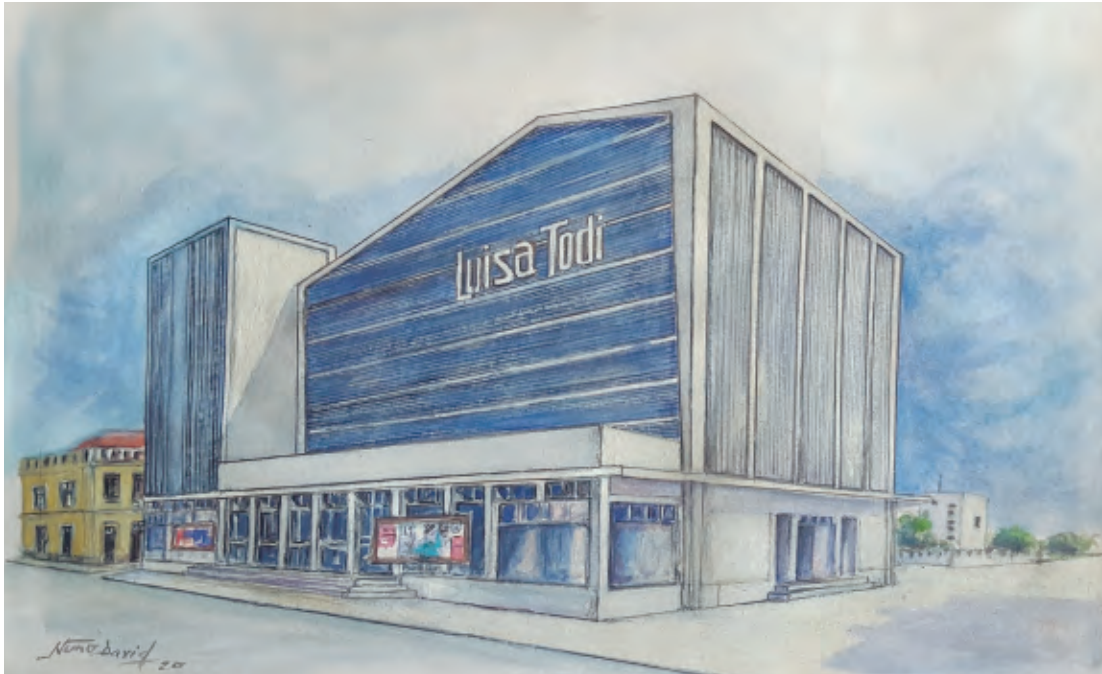
Desde 2002 promove alguns Workshops, sobretudo na técnica da aguarela.



Nuno David | *Teatro Nacional de D. Maria II – Lisboa*. Técnica: Aguarela. Dimensão da mancha: 40 x 29 cm. Múltiplo de arte: PA 1/10. 2009



Nuno David | Teatro S. Luiz - Lisboa. Técnica: Aguarela. Dimensão da mancha: 35 x 24 cm. Múltiplo de arte: PA 2/4. 2017



Nuno David | Fórum Luísa Todi – Setúbal. Técnica: Guache. Dimensão da mancha: 42 x 30 cm. Original. 2020



Nuno David | Teatro de S. João - Porto. Técnica: Aguarela. Dimensão da mancha: 32 x 23 cm.
Múltiplo de arte: PA 3/5. 2010



Nuno David | *Sala do Teatro da Trindade - Lisboa*. Técnica: Aguarela. Dimensão da mancha: 30 x 40 cm.
Múltiplo de arte: PA 4/5, 2016

Hélder Esdras

Hélder Esdras Martins dedica-se, desde os 16 anos, ao colecionismo. Numa viagem a França apaixonou-se pela temática dos brinquedos ao visitar uma exposição. Possui cerca de dez mil peças, numa coleção que integra os mais variados tipos de origens de brinquedos, jogos e livros, desde o século XIX até aos nossos dias, com especial destaque para os de origem portuguesa.

O interesse e valorização do seu espólio têm permitido a sua participação em congressos, jornadas e exposições, representando Portugal em países como Austrália, Reino Unido, Holanda, Itália, Espanha, Áustria, Irlanda, Suécia, Polónia, Alemanha, Marrocos, Turquia, China, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e Brasil.

Os seus trabalhos com e sobre os brinquedos têm corrido os quatro cantos do mundo e já lhe valeram alguns prémios e distinções: “Universal Toys Tradicional” em 2015 e 2016 nos Estados Unidos; “Património do Nosso Brincar” em 2016 na Colômbia; “Toy With Story” em 2017 no Reino Unido; “Jouet Historique Traditionelle” em 2018 em Marrocos, sendo convidado assíduo da semana dos Museus pela SECULT no Brasil.

Hélder Esdras Martins nasceu no Pinhal Novo (Palmela) e foi desde muito cedo para o Montijo onde sempre residiu. Frequentou a EICM e o Colégio Militar e licenciou-se na área das Ciências da Saúde. No entanto, é a Antropologia e a História Universal que o apaixonam.



Camboja, Máscara feminina associada às festas da puberdade, onde a menina quando inicia o seu ciclo menstrual, se dá a conhecer à comunidade, despertando o interesse dos jovens; madeira, 23 cm altura, 1970. Coleção de Hélder Esdras.



Porto Rico, animação popular; madeira, 68 cm altura, 1978. Coleção de Hélder Esdras.



Indonésia, Javanese Doll; madeira, 50 cm altura, anos 60. Coleção de Hélder Esdras.



Indonésia, Ramayana - Teatro Wayang golok; madeira, 82 cm altura, anos 60. Coleção de Hélder Esdras.

Bangladesh, dança de espíritos; madeira, 34 cm altura, 1998. Coleção de Hélder Esdras.





Portugal, carranca caramelo ou cabeçudo
caramelo; fabricado por Felisbela Rilhó;
Lagameças - Palmela; peça utilizada
sobretudo em "cegadas carnavalescas";
arame e tecido, 50 cm altura, 1990.
Colecção de Helder Esdras.



Nuno David | *Cine-teatro S. João – Palmela*. Técnica: Guache. Dimensão da mancha: 40 x 26,5 cm. Original. 2020

Ficha técnica

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal. **Pintura:** Nuno David. **Marionetas e brinquedos:** coleção Helder Esdras. **Curadoria:** Joaquina Soares. **Textos:** Joaquina Soares e Rui Garcia. **Montagem da exposição:** Ana Férias e Júlio Costa. **Design gráfico:** Ana Castela. **Impressão do catálogo:** Tipografia Belgráfica. **Tiragem:** 250 exemplares. Série "Publicações de Arte". ISSN 2182-9292. De 25 de Julho a 24 de Outubro 2020.



GRANDE SALA DE RECREIO DO POVO